



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E
CONTÁBEIS – ICEAC



CENTRO INTEGRADO DE PESQUISAS

www.cip.furg.br

e-mail: cip@furg.br

Equipe Técnica

Coordenador: Professor Tiarajú Alves de Freitas	Bolsistas – Acadêmicos Daniela Antiqueira dos Santos Juliano Pereira Kelen Fernandes
---	--

RELATÓRIO SOBRE O CUSTO DO CESTO BÁSICO OUTUBRO/2015

O custo do cesto básico em Rio Grande aumentou em outubro 3,12% enquanto no Balneário Cassino o aumento foi de 3,62%.

Sumário

Nota Metodológica do custo do cesto básico CIP/ICEAC	pág. 02
Custo do cesto básico em Rio Grande.....	pág. 02
Custo do cesto básico no Cassino	pág. 04

Nota Metodológica do custo do Cesto Básico calculado pelo CIP/ICEAC/FURG

O Custo do Cesto Básico¹ é composto por 51 produtos, divididos nos grupos de: alimentação; higiene; limpeza e gás de cozinha. Também fazem parte do cesto o cigarro e a cerveja. As despesas do cesto básico correspondem em média a uma família de três pessoas com uma faixa de renda média de 01 a 21 salários mínimos.

A metodologia que gerou o cesto básico envolve o comportamento das famílias em relação aos principais itens adquiridos mensalmente. Por isto, mesmo que teoricamente não faça sentido o cigarro e a cerveja serem itens básicos no consumo das famílias, o cesto básico reflete que as famílias assim os consideram frente as suas escolhas.

O custo do cesto básico em Rio Grande aumentou em outubro 3,12% enquanto no Balneário Cassino o aumento foi de 3,62%.

De uma forma geral pode-se notar que os preços dos produtos têm sofrido uma grande oscilação de preços para mais e para menos, principalmente nos produtos primários como os vegetais de uma forma geral. Neste sentido é cada vez mais importante para o consumidor desviar dos aumentos de preços destes produtos pesquisando e buscando produzir produtos que estão em período de safra.

¹ A metodologia utilizada para o cálculo do Cesto Básico foi criada pelo IEPE – Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul baseado em uma Pesquisa Orçamentária Familiar – POF realizada pelo IBGE 2002/2003 em um grupo de famílias ao longo de um período de tempo. Desta POF resultaram os 51 produtos que formam o cesto básico.

Custo do Cesto Básico em Rio Grande

O cesto básico para o município de Rio Grande no mês de outubro teve um aumento de 3,12% ao compará-lo com o custo do cesto básico do mês anterior, passando de R\$ 649,72 para R\$ 669,97.

Dos 51 produtos do cesto básico: 30 deles apresentaram aumento dos preços de setembro para outubro, enquanto 19 tiveram queda nos preços e dois permaneceram inalterados.

O setor que apresentou variação negativa nesse mês de outubro foi o setor 5: produtos industrializados, com variação de -0,4%. Os outros três setores apresentaram aumento nos preços, sendo que o que apresentou maior variação foi o setor 4 dos produtos de elaboração primária que subiu 7,3%, ou seja, esse setor apresentou aumento de R\$ 19,52 a mais no seu custo em relação ao mês de setembro.

O produto que apresentou a maior queda nos preços foi a Alface da classe dos produtos In Natura com queda de 36% em relação a setembro, seguido pelo repolho com queda de 26% e pela cenoura que apresentou preço 20% menor que o preço de setembro. Enquanto os que apresentaram um aumento nos seus preços foram: mamão com aumento de 18% em relação ao preço do mês anterior, o tomate que ficou 9% mais cara e a cebola o com aumento de 3%.

Na classe de produtos de Higiene pessoal e de limpeza, a pasta de dente teve aumento de 18%. O aparelho de barbear e a gilete também ficaram mais caros no mês de outubro, com aumento de 13% e 12,1%, respectivamente. Enquanto que, ainda na classe de higiene pessoal, o único produto que teve redução no seu custo foi o sabonete que diminuiu 3,4%.

Na classe de produtos industrializados observa-se que os maiores aumentos foram o da margarina e maionese, que apresentaram variação de 13%. Já o preço do presunto aumentou 9%. Os produtos que apresentaram diminuição nos preços nesse setor são: o iogurte, o sal e o óleo de soja com variação negativa de 9,2%, 7,4% e 3,5%, respectivamente.

Custo do Cesto Básico no Balneário Cassino

O cesto básico para o Balneário Cassino no mês de outubro teve um aumento de 3,62% ao compará-lo com o custo do cesto básico do mês anterior, passando de R\$ 666,00 para R\$ 690,14.

Dos 51 produtos do cesto básico: 33 deles apresentaram aumento dos preços de setembro para outubro, enquanto 16 tiveram queda nos preços e dois permaneceram inalterados.

Os produtos com os maiores aumentos de preço no Balneário Cassino foram alface (+128%), amaciante de roupa (52%), sal (+43%) e laranja (39%). É interessante notar que nos supermercados de Rio Grande o pé de alface teve queda no preço em relação ao mês anterior. Mostrando a importância do consumidor ao se deparar com uma elevação do preço de um produto, buscar substituí-lo, diminuir seu consumo ou, até mesmo, deixar de comprá-lo.

Por outro lado, os produtos que mais apresentaram queda nos seus preços foram xampu (23%), bolacha recheada (22%), massa de tomate (15%) e iogurte (14%).